

10926 - Relato de uma experiência no Projeto Bioenergia com Biodiversidade e Segurança Alimentar com sistemas agroflorestais em assentamentos de agricultura familiar

STEUER, Isabela Regina Wanderley^{1,2}; SILVA, Magda Aline^{1,3}; LINS-e-SILVA, Ana Carolina Borges⁵

1 Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC/SESu) em Ecologia da UFRPE; 2 Graduando em Eng. Florestal isabelasteuer@gmail.com; 3 Graduando em Agronomia; 5 Professora do Departamento de Biologia/ Área de ecologia, Tutora do PET em Ecologia

Resumo: Projeto Bioenergia com Biodiversidade e Segurança Alimentar, tem como principais objetivos contribuir com o desenvolvimento de novos sistemas produtivos para o campo, diversificar a produção em sistemas agroflorestais, e garantir o manejo da biodiversidade e na segurança alimentar. Foi utilizada o Diagnostico Rural Participativo (DRP) em famílias de quatro assentamentos, com o intuito de analisar o cenário geral da região, principalmente com o enfoque nas práticas agroecológicas. Constatou-se que a grande maioria das famílias realiza alguma atividade agroecológica no lote e está satisfeita com suas praticas sustentáveis, porem possuem o desejo de no futuro melhorar e ampliar a sua produção.

Palavras -Chave: Vivência, Sistemas agroflorestais, Biodiversidade

Contexto

A região de estudo, Pontal do Paranapanema - localizado no extremo oeste do estado de São Paulo - teve uma ocupação sem planejamento. Inicialmente pela extração da madeira, a criação extensiva de gado, no qual resultou numa grande redução em sua cobertura florestal, restando hoje, apenas 1,85% da cobertura original. Além disso, houve uma grande concentração de terras devolutas em poder de poucos fazendeiros, sendo muitas vezes usadas de forma extensiva ou mesmo improdutivas. Por isso, a região foi alvo de ocupações pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, e de projetos de reforma agrária. O Pontal do Paranapanema atualmente é um grande contingente de agricultura familiar, com enorme potencial para expansão, porém precisa encontrar soluções adequadas para o uso sustentável do solo e dos demais recursos naturais da região. Com este contexto, a experiência teve como objetivo buscar vivenciar o desenvolvimento de sistemas agroflorestais que unam a produção de alimentos e o manejo da biodiversidade, de tal forma que garanta o protagonismo dos assentados e na idealização desses sistemas. Além disso, buscou avaliar o cenário da realidade da região, analisando como se encontra os assentamentos e a qualidade de vida dos assentados. Entender como está composta a renda dentro dos assentamentos e as atividades produtivas exercidas, devido ao processo histórico de cada um deles, principalmente as agroecológicas, e como essas influenciaram nas expectativas com relação ao futuro dos assentados.

Descrição da experiência

A principal metodologia para atingir os objetivos da experiência foi o Diagnostico Rural Participativo (DRP) das áreas participantes do projeto, com a função de traçar um retrato local construídos pelos atores envolvidos, dando a base para o desenho das unidades

técnicas demonstrativas. O método DRP foi escolhido, pois é um conjunto de técnicas e ferramentas que permite que as próprias comunidades façam o seu próprio diagnóstico e a partir daí comecem a autogerenciar o seu planejamento e desenvolvimento. Desta maneira, os participantes poderão compartilhar experiências e analisarem a sua situação e valorizem diferentes opções para melhorá-la, a fim de melhorar as suas habilidades de planejamento e ação.

O DRP foi realizado com famílias de quatro assentamentos da região, que foram escolhidas de acordo com o critério da quantidade de trabalho despedido no lote para definir três extratos de públicos-alvos, como: famílias que dedicam a maior parte do tempo de trabalho no lote; famílias que dedicam meio a meio entre o trabalho dentro do lote e o trabalho fora; família que dedicam a maior parte do tempo de trabalho fora do lote.

Os assentamentos escolhidos foram o Antonio conselheiro com 12 famílias, o Paulo Freire com 12 famílias, o Margarida Alves com 18 famílias e o Roseli Nunes com 10 famílias. Uma das ferramentas do DRP utilizado na experiência foi a Entrevista semi-estruturada, baseando-se num roteiro previamente elaborado, no qual constavam os seguintes aspectos:

- a) Quanto à força de trabalho (Quantas pessoas trabalham no lote, onde trabalham fora do lote);
- b) Quanto à produção (Quais as atividades produtivas desenvolvidas no lote, qual a sua contribuição para a composição da renda da família, quais possuem maiores problemas e quais possíveis soluções; se existe financiamento ou apoio institucional; onde os principais produtos do lote são comercializados);
- c) Quanto à produção e consumo de alimentos (Dentre as atividades produtivas, quais contribuem para a alimentação da família e qual a porcentagem da renda da família destinada para a compra de alimentos);
- d) Quanto às práticas de produção ecológicas/ agroecologia (Se existe alguma prática de produção ecológica no lote, quais, se esta satisfeito com os resultados; e seus futuros desejos no seu lote).

e)

Outra ferramenta utilizada foi o Transecto, que consta numa caminhada pelo lote, para permitir a visualização das cadeias produtivas e suas relações, bem como começar a levantar aspectos já pensados na entrevista semi-estruturada. E o mapa da propriedade, que é a elaboração de um mapa atual da propriedade baseando-se nas conversas e na caminhada pelo lote, trazendo informações dos aspectos produtivos e da infra-estrutura da propriedade.

Outra atividade importante no projeto e na experiência foi à implantação das áreas experimentais demonstrativas envolvendo SAFs biodiversos, onde foram instalados em áreas de 1 hectare, em diferentes arranjos baseados em linhas e aléias, tendo como carros-chefes principais: i) a macaúba – espécie pioneira nativa com alto potencial de produção de biodiesel; ii) frutas tropicais (maracujá, manga, acerola, abacaxi, entre outras); e iii) espécies alimentícias como milho, feijão, mandioca, entre outras.

As espécies foram associadas segundo seu grupo ecológico, sua interação com outras plantas e também a preferência dos agricultores, tendo como ponto comum a agrobiodiversidade, a busca pelo equilíbrio ecológico e a construção de novos sistemas

de produção.



FIGURA 1. Um mapa da propriedade de uma das famílias do DRP



FIGURA 2. Uma das áreas da implantação experimental demonstrativa envolvendo SAFs biodiversos

Resultados

O Diagnostico Rural Participativo, principalmente a convivência com os assentados, as conversas e caminhadas pelo lote, foi uma importante ferramenta para entender o cenário da realidade dos assentamentos da região do Pontal do Paranapanema, analisando melhor como os processos históricos influenciaram nas diferenças dos assentamentos, o

modo de produção, sua força de trabalho e as atividades produzidas no lote. Analisando a experiência, diagnosticamos que menos da metade da renda das famílias eram do próprio trabalho dentro do lote, e este trabalho era de forma integral. O complemento da renda era ou por meio de trabalhos fora do lote, como na maioria de diárias nas próprias grandes fazendas presentes na região, de trabalho em construções, de serviços nas cidades vizinhas, motorista de ônibus ou proveniente da bolsa família e da aposentadoria. Em relação às atividades produtivas no lote, analisamos que esta diretamente influenciada pelo processo histórico e do atual modelo de produção e do produto de maior valor no mercado que é o leite, seguido da pecuária não-leiteira, café, fruticultura e a horta. O leite é o principal produto comercializado na região e tem o maior peso da renda das famílias de todos os assentamentos, tendo um pouco de diferencial em algumas famílias (minorias), pois era feito o beneficiamento desses produtos com a finalidade de aumentar o valor do produto. Destes produtos, a maioria é comercializada nos próprios laticínios da região, para o Programa de Aquisição de Alimentos, por meio de atravessadores, nos mercados locais, na agroindústria e direto ao consumidor. Foi identificado que os principais problemas na produção de seus produtos era a baixa fertilidade do solo da região, a falta de crédito do governo para os pequenos agricultores familiares, a falta de atendimento técnico dos órgãos públicos com os assentados, o problema da seca e a irrigação, além do pasto degradado por animais de grandes portes dos próprios vizinhos de lote, a desigual comercialização entre as grandes fazendas e os pequenos proprietários de terra, as pragas e doenças, a falta de mão-de-obra na plantação, e o pouco retorno da renda devido a todos esses problemas citados. Em relação a financiamentos para atividades dentro do lote, praticamente todas as famílias possuíam pelo menos um tipo de financiamento, mas em relação ao apoio institucional ou governamental técnico aos assentamentos, muitas famílias deixaram claro que recebe pouca ajuda para melhorar e solucionar problemas em suas propriedades. Dentre as atividades de produção de alimento no lote destacam-se a carne e ovos, e hortaliças, seguido de leite e derivados e frutas. E a porcentagem da renda da família destinada para a compra de alimentos varia de menos da metade a metade, concluindo que algumas famílias produzem o alimento, vendem e com o dinheiro compram novos alimentos oriundos de supermercados da região para o próprio consumo. No diagnóstico sobre as práticas ecológicas a grande maioria das famílias realiza alguma atividade agroecológica, dentre eles a integração de práticas produtivas, consórcios, quintal florestal, presença arbórea na produção, pasto rotacionado, berços nas mudas e rotação de culturas. A grande maioria está satisfeita com suas práticas agroecológicas, mas possuem o desejo de no futuro melhorar o pasto; ampliar o plantio de frutas e da horta; melhorar a roça; criar galinhas, vaca, porco, cabra, peixes e carneiros no lote; plantar café e eucalipto e ter o beneficiamento da produção. Em relação às possíveis soluções no melhoramento do pasto, a maioria das famílias destacaram o piqueteamento do pasto ou o piquete com árvores ou ter árvores nos pastos.